

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO IV

27 DE ABRIL
DE 1893

Estado do Parahyba

PUBLICAÇÃO DIARIA

ANNO IV

ASSIGNATURA CAPITAL
SEMIANNUO
MEZ
NUMERO AVULSO
PAGAMENTO ADIANTADO

Quinta-feira, 27 de Abril de 1893

REDAÇÃO E OFFICINAS
2 - Rua da Medalha - 2

ASSIGNATURA INTERIOR E ESTADOS
ANNO
SEMIANNUO
TRIMESTRE
PAGAMENTO ADIANTADO

N. 83

IMPRENSA

Recebemos o numero 1º do "Debate" folha que viveo tanto como a rosa de Malherbe, porque a intendencia de Macieló, para conservar lidima a chlamyde da Republica que aquelle jornal ameaçava nodoar, houve por bem, em sua alta sabedoria, suspender a licença para a sua publicação.

O espantallo, porém, que fez arriparem-se os cabellos patrióticos da immortall intendencia, a pedra de escandalo que despertou suas iras foi a estampa de um retracto, por baixo do qual se lê o nome de Silveira Martins.

Parece que o que fez a illustre corporação tomar aquella medida violenta e inconstitucional não foi tanto a linguagem franca do jornal, acimada de anarchista e revolucionaria, mas uma pruderie de artista, tomando como um insulto á arte, aquelle retracto, de uma caratonha capaz de fazer fugir uma intendencia a quatro pés.

Tenha paciencia o sr. Menezes Filho, redactor da folha suspensa: nós voltamos ao tempo em que os bichos falaram e os helicopteros governam.

Diz "A Republica" de Fortaleza que durante o eclipse solar do dia 16, as aves recolheram-se a seus poleiros, e dormiram; no interior das casas accendeo-se o gaz. Os morcegos sahiram á caça e voltaram atturdidos pela volta da luz.

JOSÉ MARIANO

O denodado e invencivel chefe do partido autonomista de Pernambuco acaba de publicar um manifesto «ao povo pernambucano», profligando com muita vehemencia os actos anarchicos do congresso que quer avassalar todos os poderes, e aconselhando o povo a resistir a essas illegalidades.

D'esse notavel documento extrahimos a parte final que synthetisa todo o espirito do manifesto e é um trecho soberbo de eloquencia e indignação patriótica.

«Pernambucanos! Chegou o momento em que nenhum cidadão tem o direito de conservar-se indifferente á luta politica.

Preparae desde já a resistencia em todos os terrenos, com a disposição de não fazer a menor concessão aos que pela segunda vez pretendem ensanguentar e deshonrar o nosso heróico Estado.

Para honra nossa devem ficar sem execução, como protestos de nossos brios, essas leis inconstitucionaes e anarchicas que o congresso está votando e que prepara-se para publicar e fazer executar porque tem a certeza de que o governador do Estado, comprehendendo seus deveres e responsabilidades, não as sancionará nem as mandará executar.

Pernambucanos! Chegou o momento supremo da luta. Contae que estarei ao vosso lado na defeza da grande causa pernambucana.

Á luta! Recuar, seria trahir os nossos deveres de patriotas e consentir que fossem sacrificados os fóros de liberdade e de autonomia d'este Estado; seria uma covardia de que não considero capazes peitos pernambucanos!

Á luta, quaisquer que sejam as consequencias, porque não se transige com a honra, e a nossa honra, como a nossa liberdade está em perigo.

Alguns jornaes francezes noticiao o nascimento e morte immediata de uma criança, que era um verdadeiro monstro: não tinha sexo, pois as pernas estavam unidas; sem articulação nos joelhos. Uma das mãos tinha seis dedos; tinha um olho só e este quasi do meio do rosto.

Este phenomeno foi transportado para a Academia de Medicina de Pariz, para estudos.

DINHEIRO MIÚDO

No ultimo paquete a alfandega recebeu da casa da moeda 14 contos em nikola. Oho, oho nikolaus que aniam, senhor theozaurito! o povo já está enjando de vales e hu muito não põe os olhos em moeda branca.

NOTAS Á TÔA

OS FESTEJOS Á TIRADENTES

N.º. A Provincia" de 22 encontramos o seguinte telegramma:

«Falharam os projectados festejos pelo anniversario da morte de Tiradentes. Houve grande divergencia entre a policia, o prefeito municipal dr. Barata Ribeiro e o dr. Sampaio Ferraz. O corêto que se construiu no largo do Rocio, cobrindo a estatua de d. Pedro I, foi arrancado pelo povo.

Por este telegramma vemos que taes factos concorreram para deitar agua á fervura patriótica que se preparava para commemorar a data da morte do martyr da Inconfidencia: a policia, o prefeito e o dr. Sampaio.

Por mais que esquadrinhe e martelle a cachola, não posso atinar com os motivos que determinaram a collisão entre essas tres potencias, aliás destinadas á gloria, por atacado, como mandadores do frio e de calor entre nós:— a policia com o chanfalho, ameaça constante ás nossas costas patrióticas, defensora, de accordo com os larapios, da nossa propriedade e vida, servindo tambem de agazalho e protecção aos que tem medo de recrutamento; a intendencia já digna da immortalidade pelo arrazoamento da *Cabeça de Porco*, a ladroeira dos foros, a perseguição aos cortijos e casas de tavolagem, onde curinga é trunfo, mas fazendo vista grossa aos cassinos e casas de medalhões onde trunfa o rei de ouros; a intendencia que além de tudo é a santa Providencia que cura da limpeza de nossas ruas, que parecem monturos, aterra os pantanos e mangues com o lixo, augmentando as miasmas, vela pela nossa saúde inspecionando maternalmente a agua que bebemos, a carne, os legumes, tudo, tudo que seja muito sadio, para não offender á nossa economia, e ainda mais apura eleições feitas a bico de penna, sempre zelosa para que de seo Seio só saia a verdade; e Sampaio Ferraz que pelo que é vale uma nova instituição entre nós, como paradigma aos patriotas; republicano lidimo antes do parto, nodito e depois; autor ou applaudidor da peregrina idéa do cadastro para se saber quem era republicano, conhecendo-se com uma marca especial, como se conhece o boi pelo ferro, chefe dos tiradentes, batalhão sagrado, depositario do espirito puro da democracia, defensor perpetuo das instituições, etc., etc.

Deoses! que grandes idéas ruminaram os peitos heróicos d'essas tres potencias para produzir tamanho desconcerto n'essa data que marca a hegira da liberdade brasileira?

Affigura-se-me o seguinte: A policia, zelosa como é, sabendo que se preparava aquella commemoração, com certeza offerece-se para garantir a ordem, quer dizer, haveria barulho grosso, pancadaria a valer, em todos os tons; o prefeito, azafamado e atabilissimo com a sua mania de tudo arrazar, propuzera que lhe entregassem a direcção da festa porque prepararia uma surpresa ao povo, fazendo saltar da noite para o dia a estatua do dador da carta, representante da idéa opposta áquella pela qual deo o sangue n'aquelle mesmo lugar o heróico martyr; o dr. Sampaio que está sempre prompto para metter o bedelho em tudo; entornou o caldo da festa, reclamando exclusivamente para sua gente a direcção dos festejos, visto, que não só adoptaram o nome do heróico, como são as columnas fundamentais da legalidade que hoje felicita a todos, inclusive policia, prefeito e tutti quanti.

O que, porém, excede ás raías da mais larga expectativa é a ultima parte dizendo que o povo arrancou o corêto construido sobre a estatua.

Pois que! o povo tem d'esses atrevimentos, já ouisa desmanchar arapucas que tinham sido feitas pelo governo?! Triste symptoma. Em que tempo vivemos que já a massa informe eignobil define-se, e, o que é mais grave, manifesta-se contra o eterno tutor, ella que nunca teve vontade, nem energia, accedendo tudo com a indifferença fatalista de um musulmano, ou como o burro da fabula, sem se importar que fique em poder do senhor ou dos ladrões *tum portet binas cillitas?*

E tu, generoso patriota, que empennas-te a tua vida n'essa empresa que a tração de Joaquim Silverio fez abortar, tu, meu alma inculta e semmente republicana brotou com todo o vicio, onchendo-te o coração da santa idéa no ponto da morte heróica manifestada por ella; como a tua alma contristada, que certamente pilrou n'aquelle dia no lugar donde o teu espirito evoluiu ao solo do Grande Bem, contemplou a mo-

quinharia e o egoismo d'esses patriotas de fancaria que sacrilegamente invocam o santo nome para justificar as suas artimanhas indignas!

N'esse mesmo lugar onde o povo acaba de rebentar um corêto de taboas de pinho, foram armados os tres páos do instrumento ignominioso que tu sanctificaste, como o supplicio de Christo sanctificou a cruz; vestido da longa alva dos condemnados, barão ao pescoco, percorreste a via sacra de teu martyrio, o prego á frente gritando «justiça del Rei, e clemencia de Maria I.» mostrando por todas as ruas ao povo esse espectáculo como exemplo aos reveys e conspiradores; ovisteste os motejos da população o insulto dos aulicos e, talvez, a unica cousa que fez sangrar-te o coração commovido, lobrigaste n'algun recanto escuro a lagrima enxugada a furto com medo aos delatores, de algum coração que comungava a idéa que representavas.—chegaste, calmo, impavido, com a consciencia tranquilla dos martyres, ao pé do vil instrumento e teu espirito, certamente já despercebido das cousas terrenas, deixou-te o corpo entregue ao carrasco; morreste de «morte natural», segundo a phrase cruel da lei, teu corpo foi esquartejado, os membros collocados pelas estradas tua cabeça, que tinha concebido grandiosa idéa, exposta durante muito tempo, de sentinella já vista, em Ouro Preto, de frente a casa onde concertavas os planos libertadores; tua casa foi arrazada e salgada, para que d'ella não restasse vestigio, tua familia, teos filhos foram infamados, condemnados a perderem o teu nome, porque era um nome maldito, o nome de um grande rei!

Foi n'esse lugar sanctificado pelo teu martyrio que a gratidão dos brasileiros ergueo a estatua do homem que é a antithese da idéa porque morreste, foi ali, para vergonha nossa, que se representou a brachomiomachia, a luta dos ratos e das raís, a chifrinada entre policia, prefeito, sampaio e povo!!...

Uma feita no Recife, em roda de amigos, Silva Jardim, o heróico propagandista, talvez aquelle que herdara o espirito revolucionario do Inconfidente, sendo interrogado sobre o que lhe dava tanta coragem e confiança para evangelisar a Republica, affrontando perigos com risco certo de vida, respondeo: «E' que tenho commigo um talisman que me preserva das aggressões e tem muitas vezes confundido assassinos que vinham tirar-me a vida.

Elle: E tirou com cuidado do bolso uma caixinha dentro do qual havia um pequeno fragmento de osso, de um amarello escuro.

E mostrando-o religiosamente aos circumstantes, disse: isso é uma reliquia santa, é fragmento de um osso de Tiradentes.

Todos descobriram-se religiosamente. Era aquelle, disse, seo talisman, o que dava-lhe a fé inquebrantavel para doutrinar, a esperança na realisação proxima de suas idéas, a couraça que o preservava do punhal dos apaniguados do principio fatal; elle o tinha livrado do bacarmate dos fazendeiros do sul, do punhal da Guarda Negra, do ataque na Bahia, guardadol-o hia no Recife e em toda a parte onde fosse levar a palavra da liberdade, synthetizada na Republica, como sonhava.

Tal era a fé de Silva Jardim! E é a roda do nome de Tiradentes, por causa do detalhe dos festejos, que vemos essas miserias degradantes de nossos sentimentos civicos; da veneração que devemos ter pelos grandes homens, bemfeitores da humanidade!

Que cousa triste!

LUDAMBULO

LEÃO XIII

A modesta freguezia de Macahyba festejou de um modo brilhante e digno o jubileo episcopal do principe da igreja catholica.

Em homenagem a esse dia foi publicado nas officinas d'«O Notista» um jornal especial, mandado editar pelo rymo, vigario José Paulino de Andrade.

Por certo que o humilde tributo do povo macahybense valerá aos olhos do Summo Pontifice tanto quanto os esplendidos presentes dos reis da terra, assim como, segundo o Divino Mestre, o pequeno obóllo que a viuva pobre deu ao grande semola dado com ostentação pelo phariseo soberbo, chelo de vangloria.

Agradecemos o exemplar que nos foi enviado.

Seguiu hontem no «Costeiro» para o Recife o illustre sr. dr. Aprigio C. Pessoa de Mello.

Agradecendo o cartão de despedida que teve a delicadeza de enviar-nos, desejamos-lhe boa viagem.

A MISERICORDIA NO RIO

Um francez que ha pouco viajou pelo Brazil, vou de nosso paiz a maie lisongeira impressão e n'esse sentido escreveu uma carta entusiasta ao "Journal des Débats".

Descrição minuciosa faz elle do Rio de Janeiro, cujos principaes estabelecimentos visitou. Eis o que diz sobre a Santa Casa de Misericordia:

«Não posso deixar de fallar-vos de um estabelecimento que faz a minha admiração e que acredito não ha igual em parte nenhuma.

A Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro é um hospital colossal, junto ao mar, em um dos mais bellos sitios do mundo, e pode receber 2000 doentes; o custeio annual é mantido por uma renda liquida de cinco milhões de francos, producto de enorme capital, constituido em menos de um seculo por generosos doadores. Vinte medicos e oitenta irmãs de caridade fazem o serviço; todas as molestias são ahí tratadas gratuitamente; estar doente, tal é a unica condição para ser admittido, na Santa Casa; ricos ou pobres, estrangeiros ou nacionaes, tem ahí entrada da mesma maneira. No immenso vestibulo que serve de entrada, desfilam todos os dias setecentos a oitocentos doentes que vem consultar os medicos de serviços, em numero de quatro: medicina em geral, cirurgia, olhos e garganta. A cada doente é entregue uma receita que as irmãs avião logo — sempre gratuitamente.

O estabelecimento tem muitos pateos e jardins com fontes de agua fria e quente, escolas para creanças officinas de costuras, etc.

Muitos fios telegraphicos e telephonicos ligão o hospital a diferentes quartirões da cidade. Ao primeiro signal, carros puxados especialmente, verdadeiros landaus de ambulancia urbana, tocados por duas mulas soberbas vão buscar os doentes e os feridos e conduzem-nos para o hospital, onde permanecem dia e noite os quatro medicos de serviço.

O museu pathologico do hospital é de uma riqueza inaudita, nenhuma colleção similar da Europa iguala-a, parece. A sala de instrumentos de cirurgia, as de electricidade e de magnetismo são completas e andão sempre em dia com os progressos da sciencia.

Os vinhos, os alimentos necessarios ao hospital vem directamente da Europa, sem pagar direitos de importação na alfandega. Nada é recusado aos doentes; os medicos ordenam tudo que julgão necessario e a questão de despeza nada impede. E' soberbo e grandioso, quando sabe-se dalli fica-se maravilhado diante dos resultados que pôde produzir a caridade proveniente da iniciativa particular e tão intelligentemente comprehendida.

Varios outros estabelecimentos de beneficencia pertencem á Santa Casa, mas não igualão á casa matriz. E' esta casa que trata tambem dos enterros da cidade; ella é proprietaria dos cemiterios. Como em Pariz, ha varias classes de enterros, é o unico serviço que se paga, mas a preço minimo.

Musa Biblica

CHRISTO E A ADULTERA

Bramia a turba, e a peccadora, em pranto. Aos pés do Salvador refugiou-se. Elle inquiriu: «Dizei-me que vos trouxe Após esta mulher que chora tanto?»

«Rabbi, ella é adultera! Portanto Resolvemos que apedrejada fosse. Conforme as prescripções do livro santo, Jesus ergueu a voz solemne e doce:

«Si entre vós todos um sem culpa houver, Lance a primeira pedra á esta mulher!» Mas nenhum fez o gesto o mais fortuito.

E disse então Jesus á Magdalena: «Ergue-te e vai; ninguém mais te condena. Eu te perdoo porque amaste muito...»

ANTONIO SALLER.

—O soberano de Belouchistan arrebatou os ministros de seu governo, multou os conselheiros do Estado e tornou toda a pessoa do palacio, por desobediencia do que urdiam conpiração para assassinal-o. O governo da India protestou.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do «Estado»

RIO, 26
Consta que o ministro da guerra ordenou um ataque ás forças federalistas sob o commando do coronel Salgado.

Está imminente uma revolução no Estado de S. Catharina. A opposição, forte, maneja abertamente a deposição do tenente Machado, presidente. Segundo se diz, são animados n'essa tentativa pelo marechal Floriano.

O tenente Machado, presidente, decaou-se em opposição ao governo federal, denunciando o marechal Floriano como responsável pelo sangue que se derramou no estado.

Fali-se que em ultimo caso declarasse ha sympathico aos federalistas, creando assim serios embarraços ao governo.

Por causa da abortada conspiração de Campos foram presos os officinaes dos regimentos de segurança e de artilharia, como alliciadores de conspiradores.

Responderão a conselho de guerra.

RECIFE, 26
O congresso declarou os prefeitos dissolvidos em exercicio. Foram por isso denunciados pela promotoria publica.

Continua desconfieido o resultado das conferencias havidas em o tenente coronel Valladão e o governador.

Nas rodas politicas diz-se que o emissario politico Valladão propoz ao governador renunciar, assegurando que os deputados resignariam tambem.

INTOLERANCIA RELIGIOSA

Hontem, á noite, quando se dirigia pela rua Nova o prestito religioso que n'estes dias tem conduzido materiaes para á construcção da matriz d'esta cidade, alguns moços que, por espirito de curiosidade acompanharam a romaria, entenderam apedrejar o o edificio onde funcionava a ceita evangelica.

E' lastimavel e desabonador a nossa civilização essa prova de intolerancia religiosa, n'um paiz em que a Constituição politica nos garante amplamente a liberdade da consciencia.

A policia deve ser rigorosa para com taes excessos de gaiatagem por parte de declasses, sempre promptos a perturbação da ordem.

A esta redacção compareceu o honrado cidadão Belmiro de Araujo, pastor evangelico, e nos pediu que chamassemos para o caso a attenção das autoridades competentes, dizendo-nos que foram agredidos quando estavam em orações e que não era aquella a primeira provocação que soffriam dos fanaticos, continuando recciosos da reproducção de taes incidentes.

Campos e não Santos, como por descuido sahio impresso, é o lugar onde se descobrio a conspiração de que demos noticia em nossa edição de hontem.

RECTIFICAÇÃO

A noticia que hontem publicamos sob a rubrica «Eleição em Alagoas do Montelro» não refere-se especialmente a esta villa, mas ao districto de S. Thomé, pertencente ao municipio de Atagua do Montelro.

Por esquecimento deixou de sair o substituto—S. Thomé—
Fizemos esta rectificação por julgar a necessaria.

HABITOS DE GLADSTONE

A vida publica de Gladstone é universalmente conhecida... mas o que a torna interessante é a história da sua vida íntima...

gladstone sempre que elle vae algum grau maior os livros, atirando-os ao chão, suando os, ou collocando-os em estantes a que não pertencem...

No fim dos descriptores de stenographos estão postos diante de aparelhos que lhes levam as noticias frescas...

mosa mula, mas abandonou-me sem demora. Quando desapareceu pelo atalho do caminho...

formosa estrella errante se deslizo por cima de abóbodas como se aquella queira que acabavamos de ouvir...

SOLICITADAS

Na madrugada de 25 do corrente falleceu nesta cidade de Amalia Garcia Alves Lima...

AGUAS ENTRE AMIGOS

Aviso aos portadores das cautelas relativas ao plano que pela letra da Capital Federal—350 da 1ª parte—correrão ditas cautelas...

ANNUNCIOS

Associação Commercial. Segunda-feira 12 de Abril, entra em exercicio do cargo de director de semana o socio effectivo José V. de Carvalho...

COMMERCIO

PRECÇO DO GENERO TUJEITO DIREITO DE EXPORTAÇÃO. Alcool - litro 400, Argandente de canna - litro 200...

A SERPENTE DANÇANTE

Em amor ver de teu corpo, De compositura tão bella, Como scintilla a cutis fina, Como scintilla uma estrella...

Para elle, Walter Scott é ainda o maior dos romancistas. Dos novos romances, que merecem a sua estima...

Quando os passos rhythmando, Tu andas presa de entijos, Balanças, tendo a molleza De um incudioso elephante...

Quando a lympba crystallina Banha a orla de teus dentellas, Como a onda maritima Nas geleiras liquescentes...

Quando a vida subiu, subiu, e a morte é a vida em contos, e quando algum não está acostumado a achar-se frente a frente com ella...

C. A.

De ordem do sr. dr. director convidamos os srs. socios para comparecer a reunião familiar que terá lugar sabado...

ATTENÇÃO

Em vista do edital n.º 1 do illustre cidadão dr. chefe de policia, peço a todas as pessoas que se possuirem valores por mim assignados...

EDITAES

De ordem do cidadão inspector desta repartição, faço publico que se acham a venda nesta mesma repartição...

Guarabira

Casa para Compras de generos do Paiz. Semente de algodão, caroços de mamona e outros...

FOLHETEM

Os casamentos amaldiçoados POR Julio Lermima. SEGUNDA PARTE. A envenenadora...

Depois do theatro phono o jornal-telephone, creação originaria de Buda-Pesth...

Quando eu guardava rebanhos, permanencia semanas inteiras sem ver alma vivente; mas pensando em Estephania...

Quando a vida subiu, subiu, e a morte é a vida em contos, e quando algum não está acostumado a achar-se frente a frente com ella...

Quando a vida subiu, subiu, e a morte é a vida em contos, e quando algum não está acostumado a achar-se frente a frente com ella...

INSTALLAÇÃO

Teve lugar no dia 16 do corrente, e a inauguração de uma sessão do Centro Artistico Parahybano, em Itabayanna...

ATTENÇÃO

Em vista do edital n.º 1 do illustre cidadão dr. chefe de policia, peço a todas as pessoas que se possuirem valores por mim assignados...

ATTENÇÃO

De ordem do cidadão inspector desta repartição, faço publico que se acham a venda nesta mesma repartição...

ATTENÇÃO

Umb lina Garcia Alves Lins, fillos e parentes agrad com do intimo alma a todas as pessoas da sua amida que se compaenham...

FOLHETEM

Quando a vida subiu, subiu, e a morte é a vida em contos, e quando algum não está acostumado a achar-se frente a frente com ella...

Quando a vida subiu, subiu, e a morte é a vida em contos, e quando algum não está acostumado a achar-se frente a frente com ella...

Quando a vida subiu, subiu, e a morte é a vida em contos, e quando algum não está acostumado a achar-se frente a frente com ella...

Quando a vida subiu, subiu, e a morte é a vida em contos, e quando algum não está acostumado a achar-se frente a frente com ella...

Quando a vida subiu, subiu, e a morte é a vida em contos, e quando algum não está acostumado a achar-se frente a frente com ella...

Quando a vida subiu, subiu, e a morte é a vida em contos, e quando algum não está acostumado a achar-se frente a frente com ella...

Quando a vida subiu, subiu, e a morte é a vida em contos, e quando algum não está acostumado a achar-se frente a frente com ella...

Quando a vida subiu, subiu, e a morte é a vida em contos, e quando algum não está acostumado a achar-se frente a frente com ella...

Quando a vida subiu, subiu, e a morte é a vida em contos, e quando algum não está acostumado a achar-se frente a frente com ella...

Quando a vida subiu, subiu, e a morte é a vida em contos, e quando algum não está acostumado a achar-se frente a frente com ella...

RECEBEU!!!**A LIVRARIA E PAPELARIA**
DE

ANTONIO PENNA

HISTORIA DE NAPOLEÃO, Imperador dos francezes, 2 grossos volumes encadernados 10\$.

HISTORIA COMPLETA DA REVOLUÇÃO FRANCEZA, desde 1789 até 1815, resumida da obra de Thiers e precedida de um resumo da HISTORIA DE FRANÇA, 2 volumes encadernados 6\$.

GUERRA DO PARAGUAY, por Jourdan, 1 grande volume encadernado 8\$.

CLASSIFICAÇÃO DAS SCIENCIAS, por Herbert Spencer, tradução de H. C. da Rocha, 1 volume brochado 2\$.

LEI E CAUSA DO PROGRESSO. A Utilidade do anthropomorphismo, por Herbert Spencer, tradução de M. C. da Rocha, 1 volume brochado 1500.

ESTUDOS DE DIREITO, por Tobias Barreto, publicação póstuma dirigida por Sylvio Romero, 1 volume de 468 paginas, encadernado 12\$.

ESTUDOS ALLEMÃES, por Tobias Barreto publicação póstuma dirigida por Sylvio Romero, 1 volume de 708 paginas, encadernado 15\$

Grande successo de 93**O Aborto**

ROMANCE REALISTA, por Figueiredo Pimentel um volume 2\$.

Edições portuguezas

HISTORIA DOS GIRONDINOS, por A. de Lamartine, traduzida da quinta edição, por Candido de Magalhães, 4 grandes volumes encadernados em percalina e com illustrações 50\$.

CONTOS DE TRUEBA, traduzidos por Brito Aranha, 1 lindo volume em percalina 3\$.

A MORTE DE D. JOÃO, por Guerra Junqueira, 1 volume encadernado em couro e com o retrato do autor 6\$.

O GENIO DO CHRISTIANISMO, por Chateaubriand, tradução de Camillo Castello Branco, revista por Augusto Soromenho, 2 volumes encadernados em couro, com dez gravuras e os retratos do autor e do traductor 12\$.

O BARÃO DE LAVOS, por Ab l Botelho, 1 volume brochado 5\$.

OS SALÕES, pelo visconde de Uguella. 6 series 12\$.

COLLEÇÃO DE ANTONIO MARIA PEREIRA

CARMEM, por Merimée, tradução de Mari no Lev l, 1 volume encadernado em percalina 2\$.

CONTOS AO LUAR, por Julio Cezar Machado, 1 volume encadernado em percalina 2\$.

TRISTEZAS A BEIRA-MAR, por Manoel Pinheiro Chagas, 1 volume encadernado em percalina 2\$.

OBRAS DE JOAO DE DEUS

FLORES DO CAMPO, 1 volume encadernado em couro 5\$.

FOLHAS SOLTAS 1 volume encadernado em couro 5\$.

OBRAS DE EÇA DE QUEIROZ

O CRIME DO PADRE AMARO, scenas da vida devota, 1 grosso volume brochado 6\$.

OS MALAS. Episodios da vida romantica, 2 volumes brochados 10\$.

O PRIMO BAZILIO. Episodio domestico, 1 volume de 608 paginas, brochado 5\$.

A RELIQUIA, 1 volume brochado 5\$.

OBRAS DE OLIVEIRA MARTINS**Volumes encadernados em ouro**

O HELLENISMO E A CIVILISAÇÃO CHRISTAN 1 volume 8\$.

POLITICA E ECONOMIA SOCIAL, 1 volume 5\$.

HISTORIA DA CIVILISAÇÃO IBERICA, 1 volume 5\$.

HISTORIA DE PORTUGAL, 2 volumes 10\$.

O BRAZIL E AS COLONIAS PORTUGUEZAS, 1 volume 5\$.

PORTUGAL CONTEMPORANEO, 2 volumes 12\$.

ELEMENTOS DE ANTHROPOLOGIA (Historia natural do homem) 1 volume 5\$.

QUADRO DAS INSTITUIÇÕES PRIMITIVAS, 1 volume 5\$.

O REGIMEN DAS RIQUEZAS (Elementos de chrematistica,) 1 volume 4\$.

TABOAS DE CHRONOLOGIA E GEOGRAPHIA HISTORIA, 1 volume 6\$.

HISTORIA DA REPUBLICA ROMANA, 2 volumes 12\$.

SYSTEMA DOS MYTHOS religiosos, 1 volume 5\$.

Antonio Penna

(Antiga casa Arantes)

28 A—Rua Maciel Pinheiro—28 A

PADARI! CRYSTAL

148--Rua Maciel Pinheiro--148

Neste estabelecimento encontra-se um variado sortimento de massas finas como sejam: Bedengó, Republicanas, Moreninhos, Brasileiras; Portuguezas, Tribolo e a bolacha fina crystal.

Além destas massas encontra-se ainda bolacha de leite, amarela, biscottinho, bolacha common e outras.

Vende-se em grosso e a retalho,

JOÃO ALVES DIAS VILHELA,

O PELICANO

LOJA DE MIUDEZAS E ARTIGOS DE FANTASIAS.

FABRICA DE LIVROS PARA ESCRITURAÇÃO MERCANTIL E REPARTIÇÕES PUBLICAS.

OFFICINAS DE

Tyographia, Lithographia, Pautação, Encadernação e

FABRICA DE CARIMBOS DE BORRACHA.

VARAS DOURADAS PARA MOLDURAS.

O PELICANO mandou vir da Europa um aparelho especial para serral-as, facilitando assim aos compradores transportar e armal-as sem prejuizo algum.

Papel de forro para sallas.

Sapolio artigo este indispensavel em qualquer casa de familia.

Tinta par marcar roupa.

Grande deposito de brinquedos para crianças.

Meias para homens, senhoras e meninos.

Calçados nacionaes e estrangeiros

Fitas de todas as qualidades, cores e larguras.

Collarinhos e punhos

Chapés de sol e bengallas

Campas electricas, que podem ser montadas por qualquer pessoa.

Candieiros e lustres de cristal.

Papel de todas as cores e qualidades

Encerados para mesa, de bellissimo padrões.

Objectos para escriptorios,

Escovas para todas as necessidades domesticas.

Explendido sortimento de gravatas.

Objectos de vidros para toilet.

LOJA DO PELICANO

Nas officinas d'O PELICANO timbra-se cartões de visita com maxima rapidez. Os proprietarios deste importante estabelecimento commercial confiam no auxilio do publico como recompensa aos seus esforços.

AO PELICANO**JAYME SEIXAS & C.^A**

30—Rua Maciel Pinheiro—30

PARAHYBA.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

A NOVA YORK

Companhia de seguros de vida

NEW YORK LIFE INSURANCE

Unica companhia americana puramente mutua autorizada a funcionar no BRAZIL.

FUNDADA EM 1845—48 ANNOS DE PROSPERIDADE

A Companhia Nova-York está emittindo actualmente no Brazil a sua nova **A POLICE DE ACCUMULAÇÃO**, que offerece maiores vantagens do que as apolices de qualquer outra companhia do mundo.Toda a pessoa que quizer realizar um seguro de vida deve, antes de comprometter-se com outra qualquer companhia, informar-se no escriptorio central da Nova-York, ou de qualquer dos seus agentes sobre as vantagens desta apolice, a mais liberal do mundo e que já foi classificada a **ULTIMA PALAVRA** em seguro de vida.A Companhia Nova York tem pago as viúvas, orphãos e herdeiros dos segurados no Brazil mais de **DEZ MIL CONTOS DE RÉIS** durante os 10 annos em que tem funcionado no Brazil.ESCRITORIO CENTRAL
31 RUA DO HOSPICIO 31

R. J. KINSMAN BENJAMIN,

gerento.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

Não confundam com outras companhias

Não confundam com outras companhias